



**EM ÉPOCA DE PANDEMIA A CRIATIVIDADE DA APLICAÇÃO DA
TECNOLOGIA NOS EVENTOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIFAMMA**

Laurice de Fátima Gobbi Ricardo¹
Rosilene Nogueira Gonçalves²
Gerson da Silva³

RESUMO

Esse artigo tem o intuito de apresentar uma atividade do corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da UNIFAMMA, o evento de extensão I Semana de Práticas Contábeis. O evento teve como objetivo levar o conhecimento de assuntos atuais na área de Ciências Contábeis à comunidade externa. Foram 262 participantes de um evento *on line*, em formato de vídeos-aula, materiais de apoio e acompanhamento e discussões na modalidade remota. O evento de extensão ocorreu no período de 14 a 22 de setembro de 2020, utilizando a plataforma digital da Unifamma. Na oportunidade, foi pesquisado o perfil dos participantes e o grau de conhecimento na área dos minicursos ofertados. Na área de práticas contábeis e legislação, houve acertos acima de 70%, todavia, na área de gestão contábil, os acertos ficaram próximos a 50%, o que aponta, ainda, fissuras entre a prática contábil e a gestão contábil para a tomada de decisão. O evento de extensão promovido pelas IES, na modalidade remota, é um importante instrumento de divulgação do conhecimento, com maior alcance à comunidade interna e externa.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Inovação. Práticas Contábeis.

¹ Doutora em Administração Pública e Governo pela FGV/SP. Mestre em Educação pela UEM/PR. Professora do Centro Metropolitano de Maringá- UNIFAMMA do Curso de Ciências Contábeis. Coordenadora do Evento I Semana de Práticas Contábeis-UNIFAMMA.

² Mestre em Educação pela UEM. Professora do Centro Metropolitano de Maringá- UNIFAMMA do Curso de Ciências Contábeis. Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da UNIFAMMA.

³ Especialista em Tributária e Perícia Contábil. Professor do Centro Metropolitano de Maringá- UNIFAMMA do Curso de Ciências Contábeis. Participante do evento de extensão.



1. INTRODUÇÃO

No ano de 2020, o curso de Ciências Contábeis, do Centro Universitário Metropolitano de Maringá – UNIFAMMA, completou 20 anos de existência. Para as comemorações, no decorrer do período letivo, foram organizadas, pelo corpo docente do curso, várias atividades entre Eventos de Extensão, Ensino e Projetos de Extensão.

Em meio a conturbada pandemia provocada pela Covid-19, o método de ensino presencial foi suspenso, assim como todas as atividades programadas no formato presencial, dentre elas as atividades de eventos comemorativos aos 20 anos do Curso de Ciências Contábeis. Todas as atividades pedagógicas foram transferidas para o método de ensino remoto.

A criatividade e a utilização da tecnologia foram os instrumentos que contribuíram para desenvolver novos métodos e resolver problemas educacionais provocados pela pandemia. Para essa apresentação, escolheu-se entre os vários projetos e eventos de extensão realizados pelo Curso de Ciências Contábeis, no decorrer desse ano de 2020, na modalidade remoto, o evento de extensão I Semana de Práticas Contábeis, evento de extensão destinado aos profissionais da área, alunos ativos e alunos egressos do Curso de Ciências Contábeis das modalidades presencial e EAD.

O evento acumulou um período de 5 dias (12h/a) conhecimento práticos das diversas áreas do conhecimento aplicável à área das Ciências Contábeis, realizado de forma *online*, gratuito, e, antecipadamente gravado por profissionais da área, ficando disponível aos participantes no período de 14 a 22 de setembro de 2020, ou seja, 24 horas no ar, a disposição dos participantes para se organizarem em seus próprios horários, para acompanhar todos os conteúdos ofertados ao decorrer do evento. Todo o acompanhamento dos organizadores do evento foi por via remota, por chats e pelo fórum de discussões.



Dessa forma, como objetivo geral foi o de levar de conhecimento prático aos graduandos de conteúdo já estudado, abordagens novas e atuais, assim como, promover debates e atualizações aos profissionais atuantes na área contábil. Na sua forma específica, teve o objetivo de apresentar conteúdos práticos aplicados a área de Ciências Contábeis; promover debates acerca dos assuntos tratados e divulgar o curso de Ciências Contábeis da UNIFAMMA.

As inscrições do evento de extensão foram realizadas via Catalog, com a parceria do NEDU (Núcleo de Educação a Distância). Na estrutura foi criado módulo no CANVAS como I Seminário de Práticas Contábeis, com dispositivo de participação aos interessados acessarem o conteúdo de cada dia do evento. As gravações dos vídeos com as práticas contábeis foram realizadas pelos ministrantes antecipadamente (duração de até 2h/a) pelos organizadores do evento e foram disponíveis aos participantes, via CANVAS da UNIFAMMA, sucessivamente a cada dia da semana. Todos os convidados que gravaram os vídeos/aulas, por meio de prévia autorização deixaram disponível para a apresentação nos dias determinados pelo projeto. Os arquivos não foram disponíveis para a possibilidade de fazer download pelos participantes, sendo permitida somente a oportunidade de assistir, no período que perdurou o evento.

Projetos e Eventos de extensão são mecanismos que as Instituições de Ensino Superior oferecem a fim de permitir a divulgação dos resultados das atividades acadêmicas e científicas à comunidade externa. Com a aplicação da modalidade de ensino remoto, vem para facilitar o processo de divulgação, ao qual, contribui em muito ao alcance de maior número possíveis de pessoas da comunidade interna e externa.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.1 PENSAR EDUCAÇÃO CONTÁBIL EM ÉPOCA DE PANDEMIA



Como pesquisadores da área das Ciências Contábeis, não cabe tratar sobre os assuntos contábeis sem o retorno histórico da própria essência de desta área. Assim, como não cabe falar de educação nas novas versões que estão sendo apresentadas, sem fazer reflexões históricas sobre a educação em si.

Ao olhar o cenário político da educação e os diversos instrumentos sugeridos para a apresentação de conteúdos por via remoto, volta-se aos conceitos que ficam na história, os quais, necessitam ser retomados e relidos de forma reflexiva para entender o que os novos métodos, que não são tão novos, podem contribuir para a educação em sua nova roupagem.

Retomando ao século XVIII, depara-se com personagens importantes para entender conceitos e a importância que o ensino e a escola têm na formação do indivíduo e a responsabilidade que os dirigentes políticos educacionais têm, na época tratada. Como personagem a ser estudada, aponta-se Pierre Samuel Dupont de Nemours, que teve papel importante na França do século XVIII e depois no seu exílio nos Estados Unidos, no Estado da Virgínia, desenvolve e implanta uma proposta pedagógica que reformula toda a estrutura e pensamento educacional americano. A base de uma estrutura que se ramifica para toda a América Latina e encontra-se nos formatos presenciais atuais, fragmentos dessa estrutura, desse legado.

Deixou Dupont (1739-1817) um arcabouço de conhecimento escrito em suas obras que trata não somente da educação, mas, também, de política e economia. Em sua maneira peculiar, deixou por meio de seu projeto pedagógico uma instrução pública. Levar aos cidadãos de um País de forma objetiva e clara, o conhecimento para que pudessem ver e entender as luzes desse conhecimento e, com isso, assegurar o progresso e semear o ímpeto da liberdade e o amor pela nação.

Na obra de Dupont, *Considerações sobre a Educação Nacional*, por um Cultivador (*Vues sur L'Éducation Nationale, par un Cultivateur*), escrito em 1790,



trata da educação do campo e como deveria ser estruturado esse ensino para que não houvesse fragmentos do conhecimento. Nas Considerações ele diz que: “[...] mesmo quando viemos, a saber, somente adquirimos um meio para aprender, mas não aprendemos nada.” (DUPONT, 1790, p. 6).

Das várias formas que se apresenta hoje nas novas modalidades de ensino, a preocupação está nos fragmentos que são apresentados os conteúdos pedagógicos e como diminuir essas fissuras que podem ocorrer durante o ensino e a aprendizagem. Nas áreas da Ciências Contábeis, os fundamentos dos conceitos teóricos com os atos práticos ditados pelas normas e legislações é a fissura. O *trade off* entre objeto de estudo da área com foco na empresa e/ou objeto de estudo da área com foco no estado da arte da legislação. Segundo Kraemer:

O grande desafio da educação contábil é adequar seus aprendizes à demanda da realidade econômica com responsabilidade e competência. A linha educacional que tem sido adotada impossibilita o aluno a criar e o torna reproduzidor de ideias entendidas como verdades absolutas. O contador deve ser capaz de desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e controle gerencial e exercer com ética suas atribuições. Além disso, deve estar integrado com os problemas da sociedade e assumir uma postura de maior autonomia e participação na sociedade. (KRAEMER, 2012, p.2)

A declaração de Kraemer sobre o desafio da educação contábil, traz de volta a análise do que aponta Dupont em 1790 nas Considerações sobre a Educação Nacional, no qual, ele observa que quando a criança é livre para entender o que significa as letras e a partir do saber ler (depois de ter conhecido e entendido saber escrever), consegue ao ouvir a sua fala, compreender o que escuta e com isso reaprende a escrever com novos símbolos, de forma mais apurada e mais reflexiva. Quanto maior o entendimento das letras, maior a compreensão e dessa forma, maior será a sua motivação. (DUPONT, 1790, 9-11). Para a educação contábil nas reflexões de Kraemer (2012) o Contador deve ao seu final, resolver problemas, mas além, disso, saber identificar os problemas,



ou além, prever os possíveis problemas contábeis e resolvê-los de forma proativo. Todavia, segundo Kraemer a linha educacional adotada para a área contábil, impossibilita o aluno a construir a sua verdade das coisas que lhe são apresentadas. E acabam por construir suas ideias e conhecimento na verdade absoluta as quais lhes são postas. Segundo Castro:

A forma como será conduzido o ensino da Contabilidade é fator fundamental no processo de aprendizagem e formação do aluno; nesse sentido, identificar tendências e necessidades no cenário da Contabilidade possibilita ao aprendiz e ao professor compreender, conhecer e descobrir os caminhos e fins para uma exímia formação profissional. (CASTRO, 2009, p.10)

Ao não limitar o conhecimento do aluno de contábeis ao cenário regional, faz com que crie nesse aluno a motivação de recriar em seu cenário possibilidades que lhe foi transmitida em sala de aula. Recriar um cenário global e mundial econômico, solta a imaginação e a motivação de transformar o que é prática habitual contábil. O que acrescenta Coelho (2007) quando trata o assunto da educação contábil:

Dessa forma, sendo essa a concepção na prática profissional, ou seja, enfrentar várias situações em que não existam fórmulas únicas e precisar decidir num curto espaço de tempo e dentro de limites técnicos, operacionais, éticos e legais, fica sem sentido o ensino da contabilidade baseado somente na execução prática de cálculos realizados à exaustão ou na resolução de exercícios padronizados que exijam apenas raciocínio matemático, sem qualquer estímulo à análise. (COELHO, 2007, p. 65)

A forma prática de executar uma tarefa, possibilita aos alunos da área contábil a desenvolver o senso de responsabilidade de colocar nas escritas contábeis todas as legislações e normas que norteiam a prática contábil. Todavia, limitá-lo somente a aplicação das normas, o torna um técnico da



legislação contábil e não um gestor contábil de empresas. O que aponta Kremer (2012) ao levantar a necessidade do Contador de ver além das práticas contábeis, e Castro (2009) que devem conhecer, descobrir caminhos que os levem, tanto o professor, como, o aluno a novas áreas de conhecimento. Como afirma Castro (2009):

Velhos paradigmas precisam ser quebrados dando lugar a ideias inovadoras, ou seja, a questão ensino versus aprendizagem deve se fundir na mesma sintonia, verificando as carências do sistema globalizado como um todo e encontrando soluções eficientes e eficazes. A área contábil apresenta uma carência expressiva quanto a pesquisadores, apesar da prática constante de seus conhecimentos teóricos no ramo operacional e financeiro. (COELHO, 2009, p. 7)

Assim, durante toda a leitura da obra de Dupont, escrita em 1790, ele passa a preocupação que o excesso de conhecimento, transmitida de forma fragmentada, não dada a profundidade e a extensão desse conhecimento possa fazer com que a compreensão do todo não seja dada a criança. O que seria essencial para a sua formação futura. O que leva ao foco da discussão dos três autores apresentados Kremer (2012); Coelho (2009) e Castro (2007) que enfatizam a necessidade de voltar o ensino contábil a transformar o aluno para as realidades atuais econômicas e financeiras, em um cenário global e não regional. Fazer entender o que pode ser feito em termos de conhecimento aplicado a área contábil, o qual segundo documentos da UNESCO/CRUB/98:

Educação superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para se transformar e induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma sociedade do conhecimento, de modo que a educação superior e a pesquisa atuam agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e socioeconômico de indivíduos, comunidades e nações. A própria educação superior é confrontada, portanto, com



desafios consideráveis e tem de proceder à mais radical mudança e renovação que porventura lhe tenha sido exigido empreender, para que nossa sociedade, atualmente vivendo uma profunda crise de valores, possa transcender as meras considerações econômicas e incorporar as dimensões fundamentais da moralidade e da espiritualidade. (UNESCO/CRUB,1998, Preâmbulo, p1)

Preocupação que traz a reflexão do século XXI entre as várias modalidades de ensino apresentadas as escolas públicas e privadas. A crença e os valores dados por fragmentos não conseguem fazer o aluno entender a sociedade do conhecimento e, também, agora a sociedade do conhecimento tecnológico. A estrutura de ensino no Século XXI, após pandemia, está entre a presencial e a distância, ou seja, o mix chamado de ensino remoto. Com a pandemia e a necessidade do isolamento o método remoto surge, para novamente trazer a reflexão de qual o melhor modelo de ensino. E a preocupação, ainda atual, do fragmento do conhecimento. No documento UNESCO/CRUB/98, em seu art. 12 sobre o potencial e o desafio de tecnologia na educação, diz:

As rápidas inovações por meio das tecnologias de informação e comunicação mudarão ainda mais o modo como o conhecimento é desenvolvido, adquirido e transmitido. Também é importante assinalar que as novas tecnologias oferecem oportunidades de renovar o conteúdo dos cursos e dos métodos de ensino, e de ampliar o acesso à educação superior. Não se pode esquecer, porém, que novas tecnologias e informações não tornam os docentes dispensáveis, mas modificam o papel destes em relação ao processo de aprendizagem, e que o diálogo permanente que transforma a informação em conhecimento e compreensão passa a ser fundamental. As instituições de educação superior devem ter a liderança no aproveitamento das vantagens e do potencial das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), cuidando da qualidade e mantendo níveis elevados nas práticas e resultados da educação, com um espírito de abertura, igualdade e cooperação internacional. (UNESCO/CRUB,1998, Art. 12, p. 7-8)



Utilizar a tecnologia e explorar de forma criteriosa todas as ferramentas que tornam disponíveis para serem aplicada na área da educação, em especial a área da educação contábil. E o próprio documento da UNESCO/98 retrata a importância das Instituições de Ensino Superior de participar na constituição de redes de ensino por meio da tecnologia da informação que propiciem ambientes de aprendizagem, tanto no presencial, como, no EaD. Dos itens apontados no art. 12 do documento da UNESCO/CRUB/99, destacamos o item 'a':

Participar na constituição de redes, transferência de tecnologia, ampliação de capacidade, desenvolvimento de materiais pedagógicos e intercâmbio de experiências de sua aplicação ao ensino, à formação e à pesquisa, tornando o conhecimento acessível a todos. (UNESCO/CRUB,1998, Art. 12, item 'a', p. 8)

No âmbito da tecnologia o ensino a distância ou mesmo na modalidade de ensino remoto vai, além, do ensino aprendizagem propriamente dito, mas transmissão do conhecimento por via de eventos e projetos de extensão para todos. Assim como, o que descreve o item 'e':

Facilitar, por meio da cooperação internacional, a identificação dos objetivos e interesses de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, o acesso equitativo e o fortalecimento de infraestruturas neste campo e da difusão destas tecnologias por toda a sociedade. (UNESCO/CRUB,1998, Art. 12, item 'e', p. 8)

Todo o conhecimento deve ser divulgado a comunidade externa da Região que a Instituição de Ensino Superior faz parte. Na área das Ciências Contábeis o ensino está entre o que é de mais valia a compreensão dos mecanismos estruturais da empresa para formação analítica de gestão ou a assimilação da forma de execução legal da escrita contábil. Ambas fazem parte de um mesmo processo que deve se completar no ensino contábil. E o conhecimento adquirido repassados a comunidade externa, por meio de ações, projetos, eventos e a própria qualidade na formação profissional do profissional que se é ofertado ao mercado de trabalho. E a aplicação do ensino na



modalidade remoto, visa facilitar o processo de divulgação do conhecimento acumulado no ambiente interno das Instituições de Ensino, para além, das suas estruturas interna, para toda a comunidade externa.

2.2 AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E A CRIATIVIDADES APLICADA POR MEIO DO ENSINO REMOTO

Dos vários projetos e eventos de extensão ofertados pelo Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Maringá - UNIFAMMA, destaca-se para essa apresentação o evento de extensão: I Semana de Práticas Contábeis, conforme já mencionado, ocorrido no período de 14 a 22 de setembro de 2020. A proposta nasceu para complementar o conhecimento contábil em áreas que não são aprofundados nos módulos curriculares do curso e, também, divulgar conhecimento de pesquisas realizadas no ambiente interno da Instituição de Ensino Superior.

A I Semana de Práticas Contábeis é um *mix* de conteúdo voltado, tanto, no aspecto prático como, também, com foco da gestão contábil. Os conteúdos nortearam sobre Perícia Contábil; Compliance dos registros contábeis; Planejamento Tributário; Práticas de Recursos Humanos – registros contábeis; e a Auditoria Interna- gestão e técnicas.

Toda a dinâmica foi construída para transmissão do conhecimento, utilizando todas as ferramentas tecnológicas disponíveis a prática do ensino pela instituição UNIFAMMA. A modalidade de aulas remoto foram essenciais para que o evento chegasse nessa época de isolamento a todos os 262 participantes do evento. Também, utilizou-se desse momento para desenvolver uma pesquisa sobre o conhecimento dos participantes dos assuntos que foram tratados, durante o evento. O objetivo foi analisar o grau e conhecimento dos profissionais da área, alunos ativos e alunos egressos que participaram do evento. Para cada módulo foi criado cinco questões com palavras chaves para compreender o



cenário da aplicação do conhecimento. A avaliação foi optativa, dos participantes 61 pessoas responderam a avaliação proposta. Em todos os módulos dos minicursos, foram ofertados vídeos-aula com o conteúdo pertinente a cada módulo, material de apoio com legislação pertinente.

2.2.1 Área de Perícia Contábil

O minicurso voltado a área da Perícia Contábil teve o propósito de aprofundar mais sobre a área e as técnicas que envolviam a prática de perícia. No quadro 1, o resultado obtido na aplicação da avaliação.

Quadro 1: Questões Avaliativas de Perícia Contábil.

Item	Souberam	Não souberam	Sem resposta
Quanto ao objetivo da área da Perícia Contábil.	48%	50%	2%
Etapa prática de um Planejamento de Perícia.	67%	30%	3%
O que se leva em consideração para atribuir valor nas horas trabalhadas com a prática de Perícia.	79%	16%	5%
Parte de ética com os documentos de perícia.	72%	23%	5%
Sobre o Termo de Diligência- finalidade	70%	25%	5%

Fonte: Autores.

Em análise ao quadro 1, quanto ao entendimento dos objetivos da perícia contábil, 48% responderam corretamente, entendendo que a perícia contábil é um conjunto de procedimentos técnico e específico de determinadas áreas que tem como objetivo a emissão de laudos contábeis para fornecer informações sobre o patrimônio da entidade pública e jurídica. Foram questionados sobre se a perícia contábil, se esta deve ser organizada para que todas as evidências deem suporte e razão a deliberação final do Perito e, para isso, a parte de planejamento da perícia é a etapa do trabalho pericial, na qual o perito estabelece as diretrizes e a metodologia a serem aplicadas de uma perícia, 67% responderam corretamente que essa etapa antecede as diligências, pesquisas, cálculos e respostas dos quesitos, entre outro, para o qual o Perito foi nomeado. Ao executar um trabalho de perícia, o que deve ser levado em consideração, 79% responderam corretamente que deve levar em conta a relevância, o vulto,



o risco e a complexidade dos serviços a executar. Quanto à responsabilidade do perito dos documentos em sua posse, 72% responderam corretamente que o Perito deve zelar por sua guarda e segurança e ser diligente. Sobre o Termo de Diligência, com respeito a finalidade, 70% responderam que serve para formalizar e comprovar o trabalho de campo. No aspecto geral, mais de 50% dos respondentes conhecem a função de perícia contábil e a sua importância para a área.

2.2.2 Área de Compliance nos fatos contábeis

O minicurso tratou de abordar os aspectos da responsabilidade do contador no compliance dos registros fiscais. Foi apresentado o curso com o palestrante mestre na área e materiais de apoio que tratavam sobre o assunto. Foram formatadas cinco questões chaves para medir o conhecimento dos participantes sobre o assunto. O quadro 2 apresenta os resultados obtidos:

Quadro 2: Questões Avaliativas de Compliance nos fatos contábeis

Item	Souberam	Não souberam	Sem resposta
Significado de Compliance.	78%	22%	0%
O que o compliance proporciona aos fatos contábeis.	8%	89%	3%
Quanto a responsabilidade da pessoa Jurídica dos fatos contábeis.	70%	23%	3%
Qual o papel do contador na gestão moderna.	55%	42%	3%
Característica de improbidade administrativa.	50%	45%	5%

Fonte: Autores.

O termo Compliance é atual e vem sendo atribuído o seu conceito em várias áreas, inclusive na área contábil. De modo sintetizado, significa método de conformidade com as leis e regulamentos externos e internos, ou seja, todos os controles internos da empresa devem ser construído e estar em conformidade com as normas contábeis, assim, como os registros contábeis devem configurar a assecuridade de que estão de acordo com as normas vigentes. Dos participantes da avaliação, 78% souberam responder o conceito de Compliance. Ao questionar o que de fato, na íntegra, o compliance proporciona aos fatos



contábeis, 92% não souberam responder corretamente “acreditação”. De fato, o compliance traz para os fatos contábeis credibilidade do que está registrado das demonstrações financeiras. O que caracteriza que no conceito geral há o entendimento do significado, todavia, na real aplicação, ainda há dúvidas, quanto ao entendimento. Quanto a responsabilidade da pessoa jurídica na apresentação dos fatos contábeis, 70% dos que responderam entendem corretamente que a pessoa jurídica será responsabilizada independentemente da responsabilidade individual das pessoas naturais. Ao analisar o qual seria o papel do contador na gestão moderna, 55% assimilaram a correta postura do contador ser um gestor dos negócios, ou seja, um dos principais responsáveis pela ascensão dos negócios das companhias. Essa assimilação é importante, pois, na concepção atual, o Contador deve voltar o seu olhar com foco em gestão contábil. E, dentro desse olhar o entendimento da improbidade administrativa é importante para a profissão contábil, em especial aos Auditores, e esse entendimento ocorreu para 50% dos respondentes.

2.2.3 Área de rotinas do Departamento de Pessoal

O minicurso de Recursos Humanos: *as rotinas do Departamento de Pessoal* teve o propósito de atualização das práticas contábeis trabalhista de acordo com a legislação vigente. O minicurso foi apresentado por uma aluna egressa, que após o curso de Ciências Contábeis se especializou na área práticas trabalhistas e atua nesse seguimento no mercado de trabalho em empresa contábil.

Quadro 3: Questões Avaliativas de rotinas do Departamento Pessoal

Item	Souberam	Não souberam	Sem resposta
Calculo de férias.	81%	19%	0%
Cálculo de 13º Salário.	55%	45%	0%
Tempo de informação para a quebra de vínculo empregatício.	74%	22%	3%
Direito do funcionário/rescisão.	68%	29%	3%
Composição do eSocial.	68%	29%	3%



Fonte: Autores.

Na prática contábil de escrituração, o resultado foi positivo, principalmente no sistema do eSocial. Dos respondentes, 68% confirmaram o conhecimento e aplicabilidade do sistema eSocial, no qual, sabem que devem conter a escrituração digital; aplicação para preenchimento, geração, transmissão, recepção, validação e distribuição da escrituração; e repositório nacional em sua composição. Tanto na Perícia Contábil, quadro 1, como no quadro 3 as questões de cunho prático contábil obtiveram elevado número de acertos. Na área de planejamento tributário, também, nota-se a diferença dos acertos quando se trata de práticas de escrituração contábil.

2.2.4. Área de Planejamento Tributário

O minicurso de Planejamento Tributário: *uma parceria quase perfeita entre a Ciência Contábil e a Ciência do Direito* foi uma discussão de conteúdos promovidos sobre o entendimento interdisciplinar entre duas áreas: a área Contábil e a área do Direito Tributário. Teve o propósito de aprofundar os conceitos de planejamento tributário da concepção simples de dados quantitativos e apresentar a relevância do planejamento com a visão qualitativa da informação. O que representam os dados visualizados no decorrer de um planejamento tributário. No quadro 4, a apresentação dos dados:

Quadro 4: Questões Avaliativas de Planejamento Tributário.

Item	Souberam	Não souberam	Sem resposta
Entendimento de Planejamento Tributário.	85%	25%	0%
Entendimento de Evasão e Elisão Tributária	78%	22%	0%
Entendimento de crime contra a ordem tributária.	93%	7%	0%
Interdisciplinaridade entre a área de Contábeis e a área de Direito Tributário.	85%	25%	0%
Entendimento de regime de competência.	81%	19%	0%

Fonte: Autores.



A pesquisa demonstrou que todos os participantes da avaliação desse módulo obtiveram acertos acima de 70%, o que indica que o assunto de planejamento tributário é um tema muito debatido na comunidade contábil. E entendem o planejamento tributário como uma modalidade de organizar processos operacionais da empresa, com foco em administrar e dar gestão a economia lícita de tributos. Podem ter vários mecanismos, amparados com as leis, para organizar adequadamente os períodos de tributação, assim, como as ações que podem ser consideradas crime contra a ordem tributária, que apontam 93% dos respondentes que demonstram ter o conhecimento da área. Por ser uma atividade prática, entende-se que a assimilação foi mais profícua.

2.2.5. Área de Auditoria Interna e Controles Internos

O *minicurso de Auditoria Interna* – conceitos e práticas operacionais contábeis teve o objetivo de apresentar uma atividade que grande maioria das empresas da Região não tem, ainda, implantado no seu ambiente interno. Mas é uma atividade de muita procura futura, em virtude de todas as mudanças no cenário tecnológico contábil de registros dos fatos contábeis, sendo obrigatórios junto às empresas pelos órgãos federais e estaduais. A aplicação do Compliance nas demonstrações financeiras, a obrigatoriedade de reestruturação dos controles internos e procedimentos interno pela aplicação de legislação com respeito a responsabilidade da informação, como a LEI Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), legislação ambiental, entre outras normas. No quadro 05, demonstração dos dados coletados:

Quadro 5: Questões Avaliativas de Planejamento Tributário.

Item	Souberam	Não souberam	Sem resposta
Entendimento de Governança Corporativa.	79%	21%	0%
A base da teórica da Auditoria Interna.	48%	52%	0%
Grupos de pessoas que utilizam da informação da empresa.	64%	46%	0%



Diferença de atuação do Auditor Independente ou externo da atuação do Auditor Interno.	21%	79%	0%
Entendimento de risco em Auditoria.	79%	21%	0%

Fonte: Autores.

Quando trata de terminologias que são próximas a atuação do Auditor Independente ou Externo o número de acertos são consideráveis satisfatórios, mas quando os entendimentos são diretamente ligados aos conceitos próprios de Auditoria Interna os resultados são insatisfatórios, ou seja, abaixo de 50% de acertos. Como a base conceitual que a Auditoria Interna se reporta para fundamentação da sua estrutura no âmbito interno da empresa ficou muito baixo com 48% de acertos. A base de Teoria de Agência e a forma que a entidade se comporta para as tomadas de decisões, traduz a ideia que todos os envolvidos da organização (acionistas, proprietários, gestores internos) deve assegurar a conformidades das decisões tomadas e alinhamentos de interesses dos envolvidos. Todo o processo de gestão está com base nos conceitos principais da Teoria da Agência e da Teoria da Decisão. Assim como, ao tratar dos diferentes papéis entre os auditores (independentes ou externos e os internos), 79% não souberam responder adequadamente. O que leva ao entendimento de que a contabilidade voltada para gestão, ainda, encontra-se com fissura e, no qual, o ensino contábil deve ter como foco futuro o aprofundamento nesse segmento de controles internos das atividades operacionais contábeis e auditoria interna contábil. Comparando com resultados dos dados apresentados no quadro 2, referente à área de Compliance dos fatos contábeis, com os dados apresentados no quadro 5, observa-se que ambos os casos os resultados foram insatisfatórios, pois o impactos dos compliance nos fatos contábeis, são resultados de controles efetivos internos e o papel ou perfil do Contador atual e futuro na gestão moderna, também, demonstrada o resultado de 55% a clara posicionamento de pensamento dos participantes. O que caracteriza o percentual positivo ao tratar de assuntos práticos da área contábil e o baixo percentual ao tratar do profissional da gestão moderna, considerado esse grupo de pessoas que contribuíram com as suas respostas.



3. CONCLUSÃO

No aspecto geral, a I Semana de Práticas Contábeis foi considerada válida, com seus 262 participantes, que tiveram a oportunidade de assistirem minicursos em áreas diferentes e nas áreas mais comuns, uma abordagem mais aprofundada do assunto.

Foi realizada uma avaliação junto aos participantes quanto à questão pedagógica e à questão estrutural do evento. Na questão pedagógica, a avaliação do conteúdo ofertado, os participantes avaliaram como excelente 36%, muito bom 52% e bom 9%. Com relação ao domínio do conteúdo apresentado nos vídeos aula, 39% acharam excelente, 21% muito bom e 33% bom. O que comprova que os ministrantes com o seu conhecimento sobre o conteúdo ministrado souberam conduzir com expertises o seu conhecimento.

Na questão estrutural, a qualidade dos vídeos, 18% responderam que estava excelente, 55% muito bom e 24% bom. O novo formato de apresentação de evento de extensão do curso de Ciências Contábeis da UNIFAMMA 36 % aprovou o novo formato e acharam excelente, 39% responderam que o foi muito bom a forma de apresentação e 21% bom. Com respeito ao Evento no geral (atendimento, assiduidade, acessibilidade, entre outros), 33% responderam que foi excelente, 33% muito bom e 27% bom.

Pela avaliação, conclui-se que a tecnologia aplicada ao evento de extensão foi apropriado e resultou em efeitos positivos. O que motiva todo o grupo de docentes do Curso de Ciências Contábeis da UNIFAMMA a continuar a oferta de outros eventos nessa modalidade, utilizando todos as ferramentas do método remoto.

4. REFERENCIAS



ARAÚJO, Enielly Idalina; SANTOS, Aline da Silva. **Reflexões sobre o Ensino-Aprendizagem na Contabilidade**. REFAF – Revista Eletrônica da Faculdade de Direito de Alta Floresta – MT V.5,N.2 (2016) . ISSN: 2238-5479 Disponível em <http://refaf.com.br/index.php/refaf/>. Acesso em: 15 set. de 2020.

CASTRO, Adelvandro Felício de. **Visão e características do ensino da contabilidade adotado no Brasil**. Artigo - Revista Mineira de Contabilidade (RMC), v. 2, n.34 (2009). Disponível em <<https://revista.crcmg.org.br/index.php?journal=rmc&page=issue&op=view&path%5B%5D=28&path%5B%5D=showToc>>. Acesso em: 15 set. de 2020.

COELHO, Claudio Ulisses. **Reflexões sobre o Ensino de Contabilidade: Aspectos Culturais e Metodológicos**. TÊC. SENAC,Rio de Janeiro, v. 33, n.1, jan./abr. 2007 – p. 62-75.

DUPONT DE NEMOURS, Pierre Samuel. **Vues sur L'Éducation Nationale, par un Cultivateur**. Paris: Librairie, 1790.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Reflexões sobre o ensino da contabilidade**. Artigo apresentado no VI Encontro de Professores de Ciências Contábeis- FEA-RP/USP, 2012.

RICARDO, Laurice de Fátima Gobbi; OLIVEIRA, Terezinha. **Dupont de Nemours: fisiocracia e educação**. Maringá: Eduem, 2014.

UNESCO/CRUB. **Conferência Mundial sobre o Ensino Superior. Tendências de Educação Superior para o Século XXI**. Anais da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior. UNESCO. Brasília, 1998. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Direito-a-Educa%C3%A7%C3%A3o/declaracao-mundial-sobre-educacao-superior-no-seculo-xxi-visao-e-acao.html>>. Acesso em: 15 set. de 2020.